ROTA REGIONAL DE APRENDIZAGEM

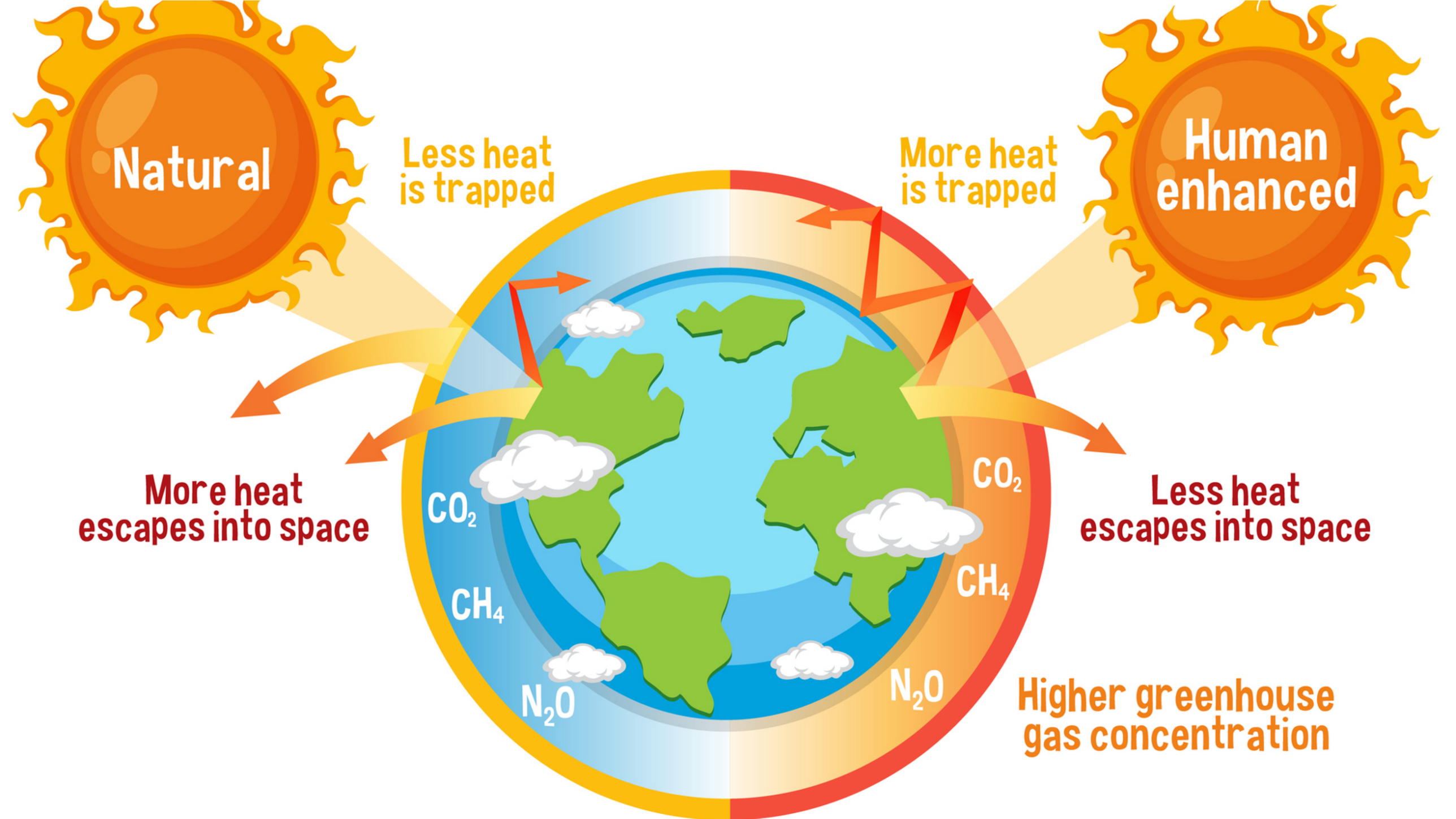
FORTALECENDO AS CAPACIDADES DE RESILIÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES DO CARIBE

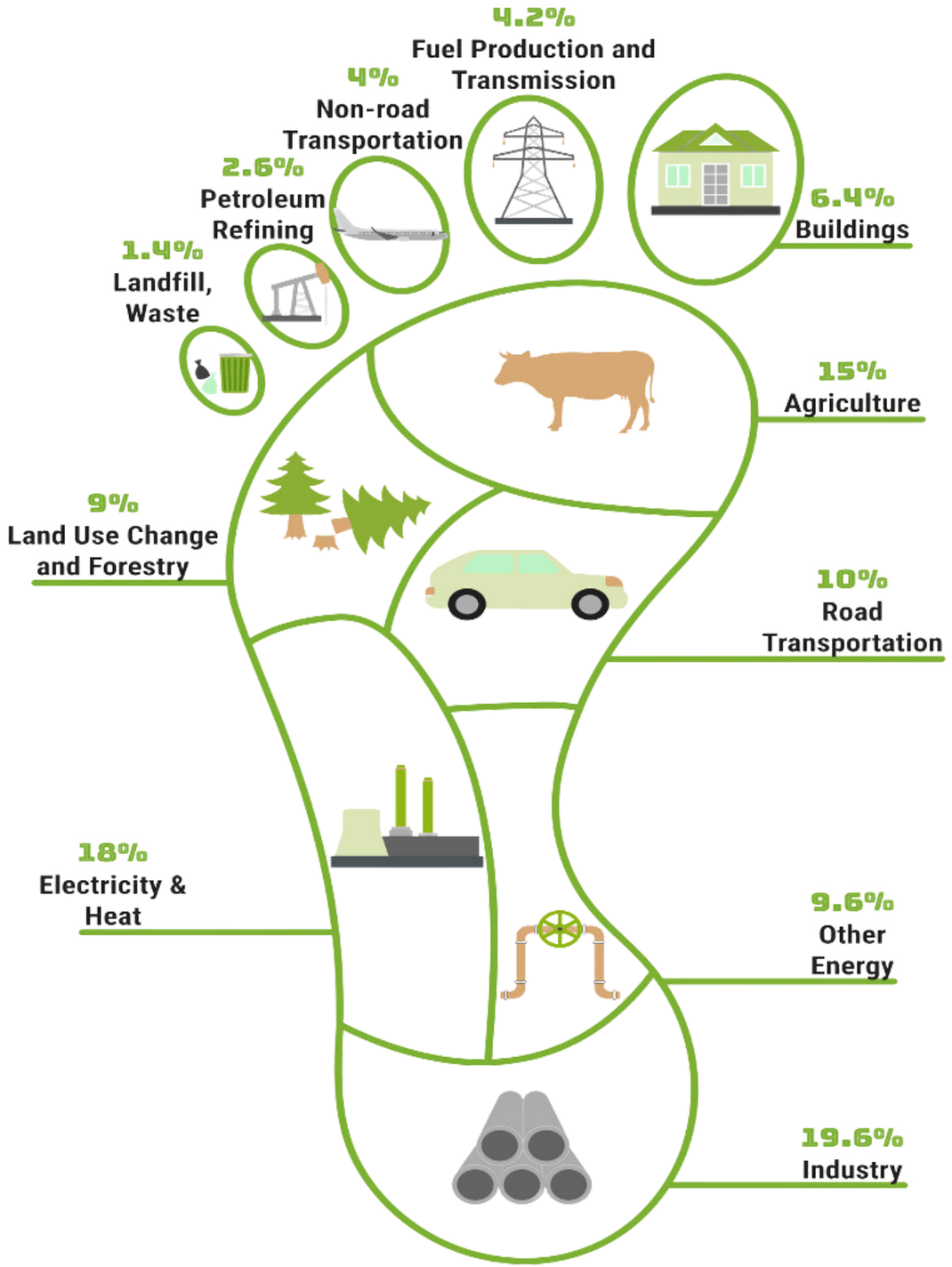
Food and Agriculture Organization of the United Nations

IFAD
Investing in rural people

Procasur
Harvesting Innovations, Spreading Opportunities.

FO4ACP
Farmers' Organizations for Africa, Caribbean and Pacific


Natural
Less heat is trapped
More heat is trapped
Human enhanced
More heat escapes into space
Less heat escapes into space
CO_2
CH_4
N_2O
CO_2
CH_4
N_2O
Higher greenhouse gas concentration



Setores produtivos e emissões de gases de efeito estufa (pegada de carbono)

1. **As Caraíbas contribuem com menos de 1% das emissões globais de gases com efeito de estufa, mas são uma das sub-regiões mais vulneráveis às alterações climáticas.**

2. As Caraíbas são particularmente vulneráveis a fenómenos combinados, como a subida do nível do mar ou eventos climáticos extremos - furacões e tempestades - que resultam na perda e erosão de zonas costeiras, no colapso dos ecossistemas marinhos, na alteração dos habitats marinhos e na perda de mangais e recifes de coral.

3. Elevada incerteza no sector agrícola, afectando os rendimentos, especialmente de culturas como a mandioca, a banana-da-terra, a batata-doce e o tomate (queda de até 30% até 2050).

4. Impactos negativos no emprego agrícola e na segurança alimentar regional, bem como um maior desequilíbrio no sector externo e um potencial aumento dos preços, que afectará mais os pobres.

IMPACTOS GERAIS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NOS PAÍSES DE ORIGEM DOS PARTICIPANTES DA ROTA

JAMAICA	GRANADA	ST. LÚCIA	BELIZE	GUIANA	CUBA	BRASIL
Aumento de temperatura	Aumento de temperatura	Aumento do nível do mar	Aumento do nível do mar	Aumento do nível do mar	Aumento do nível do mar e erosão costeira	Secas mais frequentes e intensas
Secas e inundações	Secas e inundações	Secas e inundações	Eventos climáticos extremos	Mudanças nos padrões de precipitação	Aumento de temperatura	Desertificação e degradação da terra em zonas áridas
Aumento de furacões	Aumento do nível do mar	Aumento de furacões	Perda de biodiversidade	Perda de biodiversidade	Mudanças nos padrões de precipitação	Escassez de água
Perda de biodiversidade	Perda de biodiversidade	Alteração dos ecossistemas marinhos	Redução de recursos hídricos		Aumento de furacões	Chuvas extremas e inundações
Aumento do nível do mar	Ameaças aos recifes de coral	Mudanças nos padrões de precipitação			Perda de biodiversidade	Perda de biodiversidade

AQUI ESTÃO ALGUMAS MANEIRAS PELAS QUAIS UM OC PODE DEMONSTRAR A SUA SENSIBILIDADE CLIMÁTICA:

- Implementar práticas comerciais sustentáveis, como redução do consumo de energia e água, reciclagem e reutilização de materiais, redução de emissões de carbono, etc.
- Use energia renovável como solar ou eólica para alimentar suas operações.
- Compensar as emissões de carbono geradas pela empresa através de projetos de reflorestamento ou outras iniciativas.
- Tenha metas e planos específicos para reduzir sua pegada de carbono ao longo do tempo.
- Envolva os funcionários por meio de programas de conscientização sobre sustentabilidade.
- Tomar decisões operacionais e de investimento que considerem os impactos ambientais.
- Relatar o seu desempenho ambiental através de relatórios de sustentabilidade.
- Defender políticas e regulamentações que incentivem a ação climática do setor privado.
- Alinhar seu modelo de negócios e ofertas de produtos/serviços com uma economia de baixo carbono.
- Colabore com outras empresas e organizações para promover soluções climáticas.

Em suma, uma OP inteligente em termos climáticos toma medidas significativas para reduzir a sua pegada ambiental, comunica os seus esforços e defende mudanças sistémicas face às alterações climáticas.

O ESPÍRITO DA ROTA REGIONAL

1. **Esta semana da Ruta nos conectará com cases e experiências de instituições e associações que desenvolvem soluções em benefício da pequena produção rural.**
2. **Combinaremos o conhecimento do mundo da investigação com a ação climática através do diálogo com especialistas e com os talentos de associações e líderes que estão a experimentar, a adaptar e a adotar soluções viáveis para os pequenos produtores.**